

Biologia – Aula 1 – Parte 3

Professor: Leonardo Salvalaio Muline

Contato: leonardosalvalaio@gmail.com

Magnificação Trófica

Acúmulo progressivo de substâncias <u>não</u> <u>biodegradáveis</u> ao longo da cadeia alimentar.

Quanto **maior** o nível trófico na cadeia alimentar, **maior** será a concentração da substância não biodegradável.

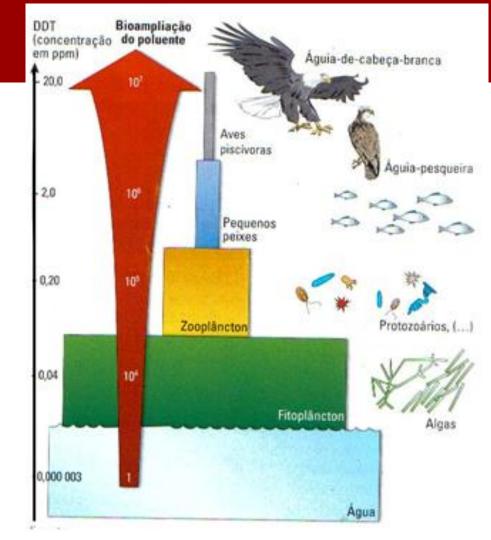
Os consumidores apresentam <u>maior</u> concentração dos produtos tóxicos que os produtores.

Magnificação Trófica

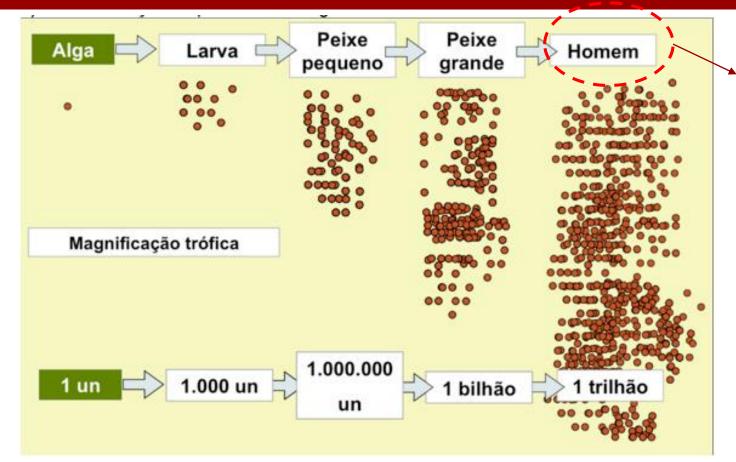
Acúmulo progressivo de substâncias <u>não</u> <u>biodegradáveis</u> ao longo da cadeia alimentar.

Quanto **maior** o nível trófico na cadeia alimentar, **maior** será a concentração da substância não biodegradável.

Os consumidores apresentam <u>maior</u> concentração dos produtos tóxicos que os produtores.



Magnificação Trófica



Nós estamos no **final** das cadeias alimentares!

Magnificação Trófica: principais substâncias

- As substâncias tóxicas envolvidas no processo não são biodegradáveis.

 Percorrem quilômetros de distância por muitos anos e afetam diversos organismos em diferentes níveis tróficos da cadeia.
- **Algumas substâncias tóxicas são lipossolúveis** (podem ser dissolvidas em gorduras): se fixam com facilidade em tecidos de organismos vivos.

Magnificação Trófica: principais substâncias

Destaque:

- Metais pesados: mercúrio, chumbo e cádmio. Presentes em <u>processos</u> industriais, no <u>lixo eletrônico</u> (pilhas, baterias...), <u>tintas, cosméticos e bijuterias</u> (chumbo e cádmio) e <u>garimpos</u> irregulares (mercúrio).
- Compostos organoclorados: cadeias carbônicas com um átomo de cloro ligado de maneira covalente. Ex: **DDT** e o **BHC**. Substâncias muito usadas na indústria, principalmente na produção de plásticos, insumos agrícolas e pesticidas. São altamente tóxicos.

OBS: o Decreto 9.315/2018, que regulamenta a Lei 11.762/2008, fixa o **limite máximo de chumbo** na fabricação ou importação de tintas imobiliária, de uso infantil e de uso escolar, de verniz e de material similar para revestimento de superfícies.

DDT: Dicloro-Difenil-Tricloroetano

É o primeiro pesticida moderno, tendo sido largamente usado durante e após a Segunda Guerra Mundial para o combate aos mosquitos vetores de doenças como malária e dengue.

Trata-se de inseticida barato e altamente eficiente a curto prazo, mas a longo prazo teria efeitos prejudiciais à saúde humana: incidência de câncer e problemas relacionados à gestação!

É passado de mãe para filho durante a gestação e amamentação.

DDT 32
DDT 32
DDT SECT KILLER

INSECT KILLER

STILL SMARREDS SOUTH SOUTH

Aves e mamíferos, por ocuparem um nível mais elevado na cadeia alimentar, podem apresentar uma quantidade de DDT mais de um milhão de vezes maior do que a quantidade encontrada na água do mar!

DDT: Dicloro-Difenil-Tricloroetano

O DDT **foi banido** de vários países na década de 1970 e tem seu uso controlado pela Convenção de Estocolmo sobre os Poluentes Orgânicos Persistentes.

Antes tarde, do que nunca! No Brasil, só em 2009 o DDT teve sua fabricação, importação, exportação, manutenção em estoque, comercialização e uso proibidos pela Lei nº. 11.936 de 14 de maio de 2009.

Entretanto, outros pesticidas que apresentam metais pesados continuam sendo permitidos.

Problemas neurológicos, autismo, má-formação de bebês, mal de Parkinson, dificuldades de raciocínio, perda de memória, falta de capacidade para manter atenção, problemas de fala, perda de habilidades motoras e visão são cada vez mais comuns nas comunidades e cidades próximas a locais com garimpos ilegais.



Ingerido, o metal se aloja, principalmente no sistema neurológico, e causa danos irreversíveis.



O mercúrio é um metal (líquido em temperatura ambiente) largamente utilizado em indústrias químicas de tinta, de pesticidas e de papel.

Além disso, é utilizado para a **separação do ouro de outros minerais** no qual está incrustado.

O mercúrio puro, na sua forma inorgânica, é praticamente inofensivo, pois é pouquíssimo absorvido pelo sistema digestório. Porém, torna-se altamente tóxico e cancerígeno quando associado a compostos orgânicos, como o **metilmercúrio**. Esta substância é **neurotóxica** e pode causar lesões que levam à morte.

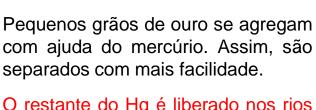


Imagem de satélite: avanço do garimpo ilegal na Amazônia.

mercurio liquido azougue



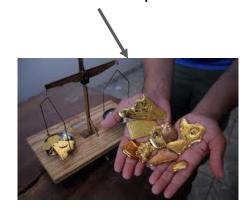




O restante do Hg é liberado nos rios e entra nas cadeias alimentares!



O Hg se liquifica e evapora em temperaturas menores do que o ouro. Portanto, basta um maçarico para separar os dois metais e obter o ouro puro.







Novo - 44 vendidos

Mercurio Liquido Azougue 3kg Separa Ouro

*** 1 opinião

R\$ 2.990



Anúncio pausado

Vendo Mercúrio-Azougue para Garimpo Paraguay

Informação

(Localizac

QUARTA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 2013

Onde comprar mercurio liquido para garimpo

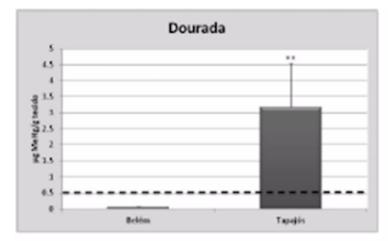
Onde comprar mercúrio para garimpo

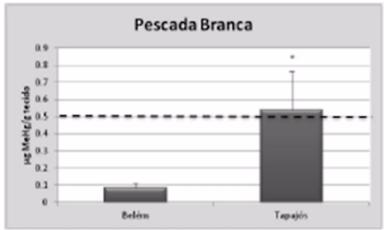


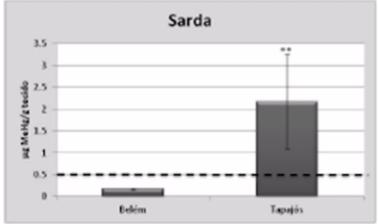


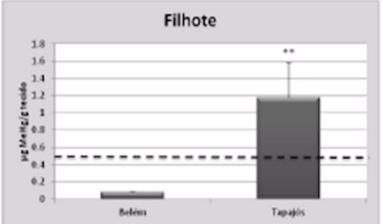


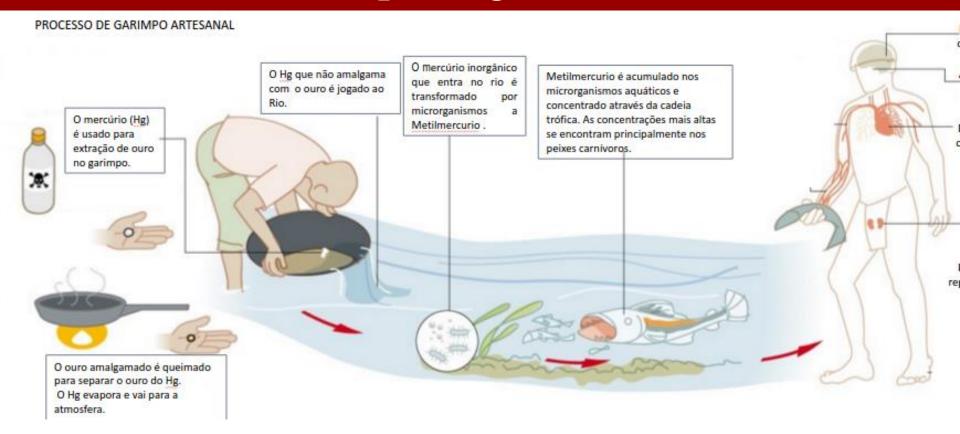
Níveis de Hg em peixes: Belém x Tapajós











Minamata (Japão)

Na baía de Minamata (Japão) há um famoso caso de magnificação trófica.

Moradores foram envenenados ao consumirem peixes e água contaminados por metilmercúrio despejados por uma indústria química (*Chisso*) por mais de 20 anos (1930 - 1956: primeiros casos).

Culminou com o nascimento de crianças com danos cerebrais e mortes de centenas de pessoas e animais.

OBS: no início, os médicos achavam que era uma epidemia.



Mãe na Baía de Minamata carregando filha com problemas neurológicos devido ao envenenamento com mercúrio.

